

Newsletter para Educadores

Edição N° 57 - 22 de janeiro de 2022

O INTRIGANTE CARBONO DE MARTE



Detalhe do relevo de Marte visto pelo Curiosity. Imagem: NASA/JPL-Caltech/MSSS.

O robô *Curiosity* pousou em Marte no “distante” (saudoso?) ano de 2012 e, desde então, vem coletando e analisando amostras do solo e enviando os resultados para que os pesquisadores interpretem aqui da Terra.

Mas não tem sido uma tarefa simples.

A análise dos isótopos de carbono nas amostras de seis locais, incluindo um penhasco exposto, deixou os pesquisadores com três explicações para a origem do carbono, todas plausíveis: poeira cósmica, degradação ultravioleta do dióxido de carbono ou degradação ultravioleta de metano biologicamente produzido.

A última seria, de longe, a mais interessante, mas ainda não há elementos suficientes para colocá-la como a preferencial. E todas as três possibilidades apontam para um ciclo de carbono incomum, diferente de tudo o que temos na Terra hoje!

Extraído do site [Inovação Tecnológica](#)



lyra
lyr

LIRA

"Na mitologia grega, a Lira representa o instrumento tocado por Orfeu..."

O texto completo sobre a Lira você acessa no Instagram do nosso vice-presidente (@doctorcherman), e em nossa lista do Telegram ("Astronomia para Educadores"). Toda segunda-feira tem uma constelação nova!

[Eu quero entrar para a lista do Telegram!](#)

Astrodicadas para Educadores

XXI CURSO DE EXTENSÃO EM ASTRONOMIA UNIVERSO DINÂMICO

ASTROFOTO BY EUDSON LIMA

DE 26 A 27 DE JANEIRO DE 2022 — ON-LINE

INSCRIÇÃO GRATUITA: [INSCRICAO SIATEX.UFBA.BR](https://inscricaosiataex.ufba.br)

RELATÓRIO: 9539

SENHA: 0245

CONTATO: ALBERTO BRUM (albrum@ufba.br)

 **YouTube**
IF-UFBA

Inscriva-se!

REALIZAÇÃO:



UFBA
Universidade
Federal da Bahia



Instituto
de Física
DFTMA

APOIO:

AAAB ★ **UEFS**
UFRB ★ **UFRN**

Curso de extensão em Astronomia "Universo Dinâmico"

A dica dessa edição é o curso de extensão "Universo Dinâmico", ofertado pelo Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia.

O curso é aberto a todos os interessados e será realizado entre os dias 26 e 27 de janeiro, on-line, trazendo uma abordagem da astrofísica e cosmologia. Serão abordados temas como meteoros, buracos negros, energia escura, entre outros.

Programação (26/1)

09:40 Abertura

10h Uma introdução à Astronomia

10:40 O homem, o tempo e a Astronomia

10:20 Introdução à Astronomia amadora

15h A noção de espaço no ensino de Astronomia

15:40 Modelagem de Atmosferas de exoplanetas

16:20 Astrofotografia geral

Programação (27/1)

10h Zênite solar: teorizações sobre as estações do ano e as variações invertidas dos períodos de duração dos dias solares

10:40 Meteoritos, mensageiros da formação do Sistema Solar

11:20 Energia escura e a atual aceleração cósmica

15h Detritos espaciais em órbita da Terra: causas e consequências

15:40 As detecções das ondas gravitacionais e suas implicações na astrofísica estelar

16:20 Datando meteoritos: quantos anos tem a Terra? O Sistema Solar? O universo?

17h Quem tem medo de buraco negro?

Para se inscrever, [clique aqui](#).

SESSÕES VIRTUAIS DE VERÃO

COMO ACOMPANHAR?

Pelo canal do YouTube do Planetário da UFSM.
O link está disponível na descrição do post e na
nossa bio!

QUANDO?

De 24 de janeiro a 18 de fevereiro, nas
segundas, quartas, e sextas-feiras em horários
variados.



O Planetário da UFSM vai realizar sessões virtuais entre 24 de janeiro e 18 de fevereiro. Da divulgação oficial:

"Estamos passando aqui para divulgar o calendário das nossas sessões virtuais de verão, que serão abertas a toda a comunidade. Para assistir uma das nossas sessões é muito fácil, basta ficar atento ao nosso story para saber qual será o horário e sessão que iremos transmitir no nosso canal do YouTube.

Durante o período de 24 de janeiro a 18 de fevereiro, vamos tentar passar o maior número de sessões possíveis em horários variados para que todos possam curtir conosco".

Para saber mais, [clique aqui](#).



Coroa Solar: Camada exterior da atmosfera do Sol, que se sobrepõe a cromosfera. Estende-se em todas as direções e atinge distâncias maiores que o diâmetro solar. Visível por ocasião dos eclipses - ou por meio do coronógrafo - apresenta uma temperatura não uniforme e superior a da superfície do Sol, devido ao transporte magnético da energia do núcleo.

Estratosfera: Região da atmosfera terrestre situada entre 10km e 100km de altitude, onde não mais ocorrem as perturbações características da troposfera, a camada situada imediatamente abaixo.

Sizígia: Termo usado para designar tanto a conjunção quanto a oposição. Vem de *sun zigos*, que significa ligado com. A Lua está em sizígia na Lua Nova (conjunção) e na Lua Cheia (oposição).

Fonte: [Astronomia no Zênite](#)

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento ao final.

Colaboraram nesta edição: Juliana Romanzini, José Roberto Costa e Alexandre Cherman.

© Copyright, 2022, Associação Brasileira de Planetários Av. Ipiranga, 2000, Porto Alegre/RS



Newsletter para Educadores da [Associação Brasileira de Planetários](#)